

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

FACULDADE DE ARTES E LETRAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS



**ESPAÇO E PAPEL DA POESIA
NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
E NO EQUILÍBRIO EMOCIONAL
DA CRIANÇA DO 1º CICLO**

Célia Maria Gomes Bonifácio

Mestrado em Letras, Especialidade em Estudos Artísticos, Culturais,
Linguísticos e Literários

Covilhã
2008

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

FACULDADE DE ARTES E LETRAS

DEPARTAMENTO DE LETRAS

ESPAÇO E PAPEL DA POESIA

NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

E NO EQUILÍBRIO EMOCIONAL

DA CRIANÇA DO 1º CICLO

Célia Maria Gomes Bonifácio

Dissertação de mestrado elaborada no âmbito do 2º Ciclo de Estudos conducentes ao grau de mestre em Letras, especialidade em Estudos Artísticos, Culturais, Linguísticos e Literários.

Orientação da Professora Doutora Cristina Maria da Costa Vieira

Agradecimentos

Ao longo deste trabalho dissertativo, muitas foram as pessoas que me acompanharam e me apoiaram a vários níveis e às quais não poderei deixar de mostrar o meu reconhecimento.

É por esse motivo que começo por agradecer à Prof. Dr.^a Graça Sardinha por me ter encaminhado para a Prof. Dr.^a Cristina Vieira, a quem me dirijo com muita gratidão e muito apreço, pela forma como me orientou na elaboração deste trabalho, pela exigência e profissionalismo que demonstrou na leitura e correcção dos textos, bem como pela disponibilidade, serenidade e sensibilidade que revelou como ser humano.

A todos os professores que demonstraram toda a sua vontade e se disponibilizaram para trabalhar com os seus alunos os vários textos poéticos, em especial à minha amiga Ivone, que me deu o impulso inicial para que tudo fosse uma realidade, aos pais e encarregados de educação, às bibliotecas que deram o seu testemunho e aos alunos que foram objecto deste estudo, o meu agradecimento sincero.

Agradeço ainda a toda a minha família, o alicerce de todas as horas de trabalho, principalmente aos meus pais, que sempre me apoiaram e me deram coragem para continuar, e à minha irmã Rita, que me acompanhou de perto, me ajudou a dactilografar as primeiras páginas, me deu ânimo nos momentos em que as minhas condições de saúde foram adversas e me incentivou a não desistir.

Finalmente, a ti, Miguel, um muito obrigado, por aceitares a minha escolha, por incentivares a minha vontade e por acreditares na minha capacidade de concretizar os meus sonhos.

Às crianças

*Se não puderes ser um pinheiro no topo da colina,
sê um arbusto no vale – mas sê
o melhor arbusto à margem do regato.
Sê um ramo, se não puderes ser uma árvore.
Se não puderes ser um ramo, sê um pouco de relva
e dá alegria a algum caminho.*

*Se não puderes ser uma estrada,
sê apenas uma senda.
Se não puderes ser o sol, sê uma estrela.
Não é pelo tamanho que terás êxito ou fracasso...
Mas sê melhor no que quer que sejas!*

(Douglas Malloch)

Aos professores

*A arte de ensinar não é outra senão a arte de despertar a
curiosidade das almas jovens para depois a satisfazer. O
conhecimento que se faz na mente pela força, sufoca-a. Para digerir o
saber é necessário que ele seja devorado com apetite.*

(Anatole France)

Aos pais e encarregados de educação

*Acreditar que basta ter filhos para ser pai ou mãe é tão absurdo
como acreditar que basta ter um piano para ser pianista.*

(Charles Kingsley)

À comunidade educativa

*O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego
que guia, um morto que vive.*

(P^o António Vieira)

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO	p. 9
1. Fundamentação da escolha do tema	9
2. Metodologia e objectivos	13
3. Definição dos conceitos-base	18
4. Delimitação do <i>corpus</i>	22
CAPÍTULO I – INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE EDUCATIVA NO ENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS COM A POESIA	26
1. A influência dos professores, dentro e fora da escola	26
2. A influência dos pais e encarregados de educação	32
3. O contributo das Bibliotecas Municipais	40
CAPÍTULO II – NÍVEL COGNITIVO DA CRIANÇA NO 1º CICLO E O TEXTO POÉTICO LITERÁRIO	44
1. A evolução do conceito intuitivo de poesia nas crianças ao longo do 1º Ciclo	44
1.1 Valorização da poesia como texto literário	45
1.1.1 Antes de terem trabalhado os poemas seleccionados	46
1.1.2 Após terem trabalhado os poemas seleccionados	50
2. O interesse das crianças face à riqueza poética	60
3. Despertar as crianças para a leitura de poesia e para a criação poética	61
4. A relação da criança com a poesia infantil e a poesia culta	67
CAPÍTULO III – CONTRIBUTO DA POESIA PARA O ENRIQUECIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS NO 1º CICLO.	71
CAPÍTULO IV – CONTRIBUTO DA POESIA PARA O EQUILÍBRIO EMOCIONAL DA CRIANÇA NO 1º CICLO	80
CONCLUSÃO	89

BIBLIOGRAFIA	97
ANEXOS	103
Anexo 1 – Poemas seleccionados	I
Anexo 2 – Diário de registos	XI
Anexo 3 – Ficha de registo e inquéritos	XVII

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Idades dos Professores	p. 27
Tabela 2 – Anos de docência no 1º Ciclo	27
Tabela 3 – Anos de escolaridade que leccionam	27
Tabela 4 – Anos de docência / gosto pela poesia	28
Tabela 5 – Tempo dedicado à poesia na sala de aula	28
Tabela 6 – Tipos de poesia mais trabalhados	29
Tabela 7 – Comportamento dos alunos em contacto com a poesia	30
Tabela 8 – Os manuais escolares incentivam a aprendizagem através da poesia	32
Tabela 9 – Idade dos encarregados de educação	33
Tabela 10 – Idade dos encarregados de educação / Gosto pela poesia	33
Tabela 11 – Sexo dos encarregados de educação	34
Tabela 12 – Sexo dos encarregados de educação / Gosto pela poesia	34
Tabela 13 – Gosto pela poesia	34
Tabela 14 – Profissão dos encarregados de educação	35
Tabela 15 – Profissão dos encarregados de educação / Gosto pela poesia	36
Tabela 16 – A poesia deve fazer parte do currículo	37
Tabela 17 – Interesse do educando pela poesia	39
Tabela 18 – Tipos de poesia de maior interesse dos educandos	39
Tabela 19 – Reacção do educando quando em contacto com a poesia	40
Tabela 20 – Sexo dos alunos / Gosto pela poesia	49
Tabela 21 – O prazer de ler poesia / Número de vezes que as crianças lêem poesia	50

Tabela 22 – Gosto pela exploração de poesia na escola / Número de vezes que os alunos lêem poesia	60
Tabela 23 – Os alunos gostam de escrever poesia	66
Tabela 24 – Forma como os alunos recebem a escrita de poesia	85

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comportamento dos alunos em contacto com a poesia p.	30
Gráfico 2 – Os manuais escolares incentivam a aprendizagem através da poesia	32
Gráfico 3 – Gosto pela poesia	34
Gráfico 4 – Profissão dos encarregados de educação	35
Gráfico 5 – Incentivo dos encarregados de educação para a leitura de poesia pelo seu educando	37
Gráfico 6 – De que forma os encarregados de educação incentivam a criança a ler poesia	38
Gráfico 7 – Actividades desenvolvidas pelas bibliotecas	41
Gráfico 8 – Porque gostam as crianças de ler poesia	46
Gráfico 9 – Tipos de poesia – preferências dos alunos	49
Gráfico 10 – Sexo dos alunos / Gosto pela poesia	49
Gráfico 11 – Os alunos gostam de escrever poesia	66
Gráfico 12 – Porque trabalha poesia na sala de aula	86